

FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA NO BRASIL TEVE RECORDE DE PARTICIPAÇÃO



Sede do Fórum Mundial da Água em Brasília

Mais de 85 mil pessoas estiveram presentes durante as discussões envolvendo a temática da água em Brasília. Foram mais de 300 mesas de debates realizadas ao longo de cinco dias, com a presença de 12 chefes de Estado, 134 parlamentares e 70 ministros de 56 países. O público foi considerado recorde em todas as edições do evento, desde 1996,

com uma média de 17 mil participantes por dia. A última edição, na Coreia do Sul, reuniu cerca de 40 mil pessoas. Na pauta dos seis dias do evento estiveram discussões como segurança hídrica, gestão urbana da água, mudanças climáticas e acesso democrático aos recursos hídricos.

CONSUMO CONSCIENTE

O Dia Mundial da Água chamou a atenção sobre a importância do consumo consciente e a forma como cada um pode dar sua contribuição. De acordo com o Sistema Nacional de Informações de Saneamento Básico do Ministério das Cidades (SNIS), os brasileiros consomem, em média, 166,3 litros por pessoa ao dia. Isso inclui ações básicas como beber, tomar banho, escovar os dentes, cozinhar, limpar a casa, lavar as calçadas, entre outras. O desafio é fazer tudo isso de forma mais sustentável, pensando e planejando antes de consumir.

COMPARTILHAMENTO DA ÁGUA

A água não está limitada às fronteiras políticas dos países, razão pela qual quase metade da superfície terrestre é conformada por bacias hidrográficas de rios compartilhados por dois ou mais países. O Brasil compartilha cerca de 82 rios com os países vizinhos, incluindo importantes bacias como a do Amazonas e a do Prata, além de compartilhar os sistemas de aquíferos Guarani e Amazonas. Esse cenário se traduz em diferentes e oportunas possibilidades para a cooperação e o bom relacionamento entre os países.

QUANTIDADE DE ÁGUA

Em termos globais, o Brasil possui uma boa quantidade de água. Estima-se que o país possua cerca de 12% da disponibilidade de água doce do planeta. Mas a distribuição natural desse recurso não é equilibrada. A região Norte, por exemplo, concentra aproximadamente 80% da quantidade de água disponível, mas representa apenas 5% da população brasileira. Já as regiões próximas aos Oceanos Atlântico possuem mais de 45% da população, porém, menos de 3% dos recursos hídricos do país.

INTERFERÊNCIA CLIMÁTICA

O ciclo da água está diretamente ligado ao clima. Assim, mudanças no clima que alterem o regime de chuvas podem provocar o aumento da ocorrência de eventos hidrológicos extremos como inundações e longos períodos de seca. Esses eventos afetam a oferta de água, ameaçando o suprimento de recursos hídricos para todos.

Feliz Páscoa

A Conasa Águas de Itapema deseja a todas as famílias uma Feliz Páscoa. Que possamos sempre renovar nossas esperanças e fortalecer o espírito comunitário na construção de um futuro cada vez melhor.